

PARQUE PRODUTIVO DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/TL
2023



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS/MS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E SANEAMENTO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-VISAT**

Parque Produtivo do Município de Três Lagoas/MS

*A informação em saúde é matéria-prima
para o processo de conhecimento,
decisão e ação!*

**TRÊS LAGOAS/MS
NOVEMBRO, 2023**



PREFEITO

Ângelo Chaves Guerreiro

VICE-PREFEITO

Paulo Jorge Salomão

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Elaine Cristina Ferrari Fúrio

DIRETORA DE VIGILÂNCIA E SANEAMENTO

Larissa Martins Linard

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Polyana Rossino Cestari

MESA DIRETORA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESIDENTE: Maria Angelina Da Silva Zuque

VICE-PRESIDENTE: Edima Aranha Silva

1ª SECRETÁRIA: Elaine Cristina Ferrari Fúrio

2ª SECRETÁRIA: Angelyta Caetano da Silva



ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Equipe do setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT

LEVANTAMENTO E TABULAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES

Polyana Rossino Cestari - COORDENADORA/ENFERMEIRA

Darlene Heloisa Ferrari Ruiz - FISCAL SANITÁRIO/PROFISSIONAL DE ED. FÍSICA

Luciana Assi de Lima - PSICÓLOGA

Marcia Cristina Trannin Bernardo - TÉC. ADMINISTRATIVO

Marcus Vinicius Velasques Bruzadin - MÉDICO DO TRABALHO

Maria Aparecida de Oliveira - FISCAL SANITÁRIO

CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE

Darlene Heloisa Ferrari Ruiz

Polyana Rossino Cestari



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO
 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
 3. PERFIL POPULACIONAL
 4. EDUCAÇÃO
 5. RENDA
 6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM
 7. PERFIL PRODUTIVO
 - 7.1. EMPRESAS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE
 - 7.2. TRABALHO FORMAL
 - 7.3. TRABALHO INFORMAL
 8. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS
 - 8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM
 - 8.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN
 - 8.3. INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
 9. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
 10. REDE DE APOIO INSTITUCIONAL E SOCIAL AOS TRABALHADORES
 11. ANÁLISE FINAL
- REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO

O Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT foi implantado no município de Três Lagoas em novembro de 2009, inicialmente com investigações epidemiológicas de alguns agravos relacionados ao trabalho. Desde então, ao longo dos anos, o setor passou por altos e baixos: variação das metas de trabalho, alterações no tipo de atuação, troca de coordenadores e alta rotatividade de profissionais na equipe fizeram com que o setor vivenciasse múltiplas oscilações, com períodos de maior ou menor desenvolvimento de atividades.

No ano de 2018 o setor ganhou maior visibilidade ao participar do concurso “Prêmio de Incentivo à Promoção, Prevenção, Proteção e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”, desenvolvido pelo CEREST Estadual do Mato Grosso do Sul, onde Três Lagoas foi o município com a maior pontuação do estado e com isso ganhou um carro 0km.

Em continuidade as etapas desse concurso, o setor desenvolveu o “Plano de Ação para Redução de Acidentes Ocupacionais por Queimaduras Oculares”, com duração de 01 (um) ano, as atividades tinham como objetivo diminuir a incidência de casos de Acidente de Trabalho por Queimadura Ocular, problema recorrente com trabalhadores de Três Lagoas. O setor colhe resultados positivos do desenvolvimento deste Plano de Ação até os dias atuais.

Após esse período, em 2020 o setor vivenciou um desacelerar das atividades com o início da pandemia de COVID-19, na qual mais uma vez ocorreu rotatividade e redução da equipe. Ainda assim, durante o ano de 2020 foram desenvolvidas diversas atividades voltadas a promoção da saúde física e mental dos trabalhadores do município.

A pandemia trouxe também mais um desafio para o setor, com o documento do Ministério da Saúde: “Orientações de Vigilância Epidemiológica da COVID-19 Relacionada ao Trabalho”, a partir de julho de 2020 o setor iniciou a investigação da possível relação com o trabalho dos casos de COVID-19 do município, que a essa altura já acumulava um número expressivo de casos. O setor investigou a possível relação com o trabalho de uma significativa amostra de casos de COVID-19, até o final de 2022, e nos casos em que foi confirmada a relação com o trabalho foi feito o registro na Ficha de Investigação de Acidente de Trabalho do SINAN.

Desde o ano de 2021 até o ano atual o setor vive um momento fértil, de maior consolidação e valorização, com equipe mínima completa o setor tem elaborado e desenvolvido Planos de Ação anuais com diversas atividades que visam cumprir as metas da Resolução nº 048/SES/MS de 03 de outubro de 2019 que “Aprova o Regulamento Técnico para a implantação e implementação do Programa de Incentivo Estadual para as ações de Saúde do Trabalhador em Mato Grosso do Sul”.



Dentre as atividades desses Planos de Ação está o mapeamento do Parque Produtivo do município, em cumprimento a meta “mapear o parque produtivo do município, quantificando as atividades econômicas e seu trabalhador independente do vínculo empregatício que deverá ser entregue a cada dois anos junto com o relatório de monitoramento do 1º quadrimestre”, da Resolução acima mencionada.

Para desenvolver ações de proteção, prevenção e promoção em Saúde do Trabalhador de forma sólida é preciso conhecer os trabalhadores, identificar suas ocupações, avaliar as ocupações de maior risco, conhecer as principais atividades econômicas do município, entre outros. O Parque Produtivo possibilita identificar os principais problemas a serem confrontados, conhecer a população de maior vulnerabilidade e realizar um Plano de Ação que enfrente os problemas de forma eficaz.



1. INTRODUÇÃO

Análises de Situação de Saúde são processos contínuos e estratégicos, de análise e síntese, que permitem descrever, explicar e avaliar a tríade saúde-doença-atenção em uma população e contexto definidos, tendo em conta os seus determinantes sociais, com a finalidade principal de criar evidências válidas e oportunas para informar a decisão em saúde pública. Além disso, temos como ganhos adicionais dessa prática o apoio ao controle social em saúde e a retroalimentação das fontes notificadoras em saúde (BRASIL, 2015).

O trabalho é um importante determinante do processo saúde-doença dos indivíduos e da coletividade. Ao mesmo tempo em que promove vida, subsistência, saúde e bem-estar, também pode resultar em impactos negativos, como acidentes, adoecimentos, sofrimento e mortes (BAHIA, 2014).

Muitos gestores e profissionais de saúde têm dificuldade em reconhecer o trabalho como condicionante e determinante do processo saúde-doença ou sua relevância para a definição de prioridades e estratégias de ação. Com isso, os problemas de saúde dos trabalhadores são naturalizados e permanecem na invisibilidade; em geral, há um desconhecimento do potencial de intervenção do SUS e da existência de tecnologias e medidas de prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores aplicáveis nos ambientes de trabalho (BAHIA, 2014).

O Parque Produtivo do Município de Três Lagoas é desenvolvido e atualizado, a cada 02 anos, pelo setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT, da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/MS, através de um trabalho integrado, onde para produção desta atualização a equipe do setor tem desenvolvido atividades, desde o ano anterior até o dia da publicação final do documento.

O documento traz a caracterização, descrição e análise dos seguintes temas: características territoriais; perfil populacional geral e da população trabalhadora; perfil epidemiológico da população geral; perfil produtivo e potenciais riscos à saúde do trabalhador; perfil de morbimortalidade da população trabalhadora; rede de serviços de saúde para atenção e vigilância da Saúde do Trabalhador; rede de apoio institucional e social aos trabalhadores; entre outros.

Este Parque Produtivo tem como principais objetivos apoiar o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de ações de Saúde do Trabalhador; servir de base para o monitoramento e vigilância da situação de saúde dos trabalhadores; e, propiciar a incorporação da Análise da Situação de Saúde do Trabalhador nos instrumentos de planejamento e gestão do SUS.

Por fim, ressalta-se que elaborar esse tipo de documento é sempre um grande desafio, pois exige dos profissionais envolvidos um movimento coletivo, contínuo e compartilhado para garantir

um diagnóstico vivo. Além disso, há um razoável consenso sobre a escassez e inconsistência de informações de interesse à saúde dos trabalhadores, especialmente se considerarmos as situações de informalidade.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Três Lagoas está localizado na região leste de Mato Grosso do Sul. A cidade foi fundada em 15 de junho de 1915 e é considerada o terceiro município mais populoso do Estado com 132.152 habitantes, segundo censo de 2022 do IBGE.

A Cidade está próxima dos municípios de Água Clara, Brasilândia, Selvíria, Aparecida do Taboado e também de municípios do interior paulista como Castilho, Ilha Solteira e Andradina. Com relação a capital, Campo Grande, fica a uma distância de 339 quilômetros.



A área da unidade territorial é de 10.217,071 km² (IBGE, 2023). Os solos que compõem o município de Três Lagoas são marcados com texturas médias, relevo normalmente plano e suave ondulado. Sua menor altitude é de 260 metros na barranca do Rio Paraná, e a maior é de 518 metros, na Serrinha do distrito de Garcias. No núcleo urbano, a altitude média é de 320 metros, e no município, a altitude média varia entre 350 e 400 metros. O clima é considerado tropical quente e úmido. E o fuso horário é uma hora a menos em relação a Brasília.

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve redução no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 99,24% da população. Em relação ao acesso à rede de esgotamento sanitário, houve crescimento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 69,53% da população em 2017. No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que não houve alteração no período, alcançando 100,00% da população em 2017 (ATLAS BRASIL, 2023).

Situa-se no município a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sousa Dias (Jupiá), que entrou em operação no ano de 1974, sendo na época, a maior usina hidrelétrica do Brasil, hoje ocupa a 6ª posição.

No ano de 2021 foi sancionada lei que dá a Três Lagoas o título de “Capital Nacional da Celulose”. A cidade teve grande crescimento neste setor nos últimos anos, além da transição da agropecuária para a industrialização e do aumento de florestas de eucalipto na região.



A cidade também é conhecida industrialmente pela sua potencialidade logística, possuindo três modais (hidrovia, ferrovia e rodovia).



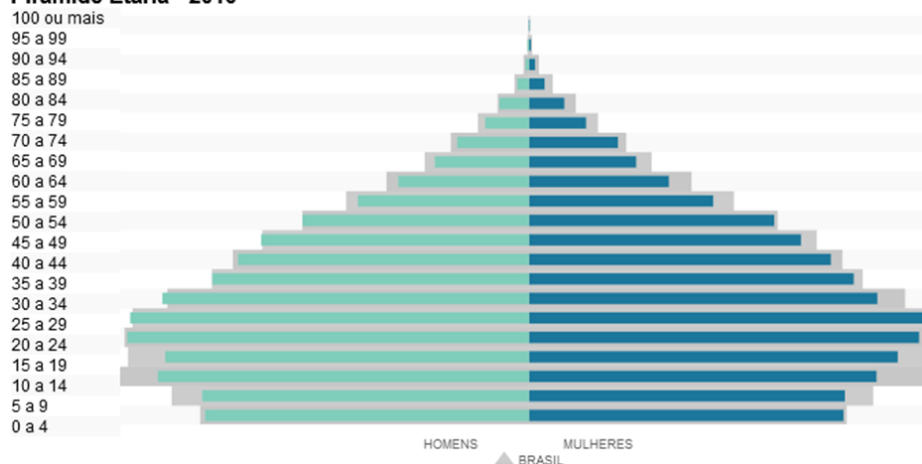
3. PERFIL POPULACIONAL

POPULAÇÃO	
População no último censo [2022]	132.152 pessoas
Densidade demográfica [2022]	12,93 hab/km ²

FONTE: IBGE, 2023.

Houve um crescimento de 30% na população de Três Lagoas no censo de 2022, comparado ao censo anterior, de 2010.

Pirâmide Etária - 2010



O gráfico Pirâmide Etária acima é referente ao censo de 2010, uma vez que o mesmo não foi atualizado pelo IBGE até o momento. O gráfico traz a concentração de faixa etária da população do município distribuída por sexo e uma comparação com os dados gerais do país na pirâmide cinza anteposta.

Em estimativas publicadas pela Atlas Brasil, em 2017, a população do município de Três Lagoas era de 117.477 pessoas, sendo composta por 50,37% de mulheres e 49,63% de homens.

Estrutura etária da população no município - Três Lagoas/MS - 2000 e 2010

Estrutura Etária	2000		2010	
	População	% do Total	População	% do Total
Menor de 15 anos	22.656	28,66	23.983	23,56
15 a 64 anos	51.726	65,43	70.985	69,74
65 anos ou mais	4.677	5,92	6.823	6,70
Razão de dependência	52,84	-	43,32	-
Taxa de envelhecimento	5,92	-	6,67	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

Razão de dependência: Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

Taxa de envelhecimento: Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Na tabela de Estrutura Etária, ainda com base no Censo de 2010, podemos ver que a razão de dependência total no município passou de 52,84%, em 2000, para 43,32% em 2010, e a



proporção de idosos, de 5,92% para 6,67%. Ou seja, apesar de um aumento na taxa de envelhecimento no período analisado, houve uma redução na população dependente. Vemos ainda que 69,74% compõem a população potencialmente ativa, com idade entre 15 a 64 anos.

4. EDUCAÇÃO

De acordo com IBGE (2023), em 2021 os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública da cidade de Três Lagoas tiveram nota média de 5.8 no IDEB, na comparação com cidades do Mato Grosso do Sul, a nota dos alunos dos anos iniciais coloca Três Lagoas na posição 02 de 79. Apesar da nota ter caído 0.2 pontos, o município subiu 8 posições no estado, quando comparado a 2019. Para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, a nota foi de 4.9, ficando Três Lagoas na posição 10 de 79, no estado. Neste caso houve melhora de nota e posição quando comparado a 2019.

No ano de 2021 foram feitas 18.864 matrículas no Ensino Fundamental e 4.808 no Ensino Médio. Dados do mesmo ano evidenciam 947 docentes em 41 escolas de Ensino Fundamental e 418 docentes em 19 escolas de Ensino Médio (IBGE, 2023).

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 91,55%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 89,71%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 52,02%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 38,94% (ATLAS BRASIL, 2023). Infelizmente não temos esses dados com relação aos anos posteriores a 2010, porém quando comparado ao ano 2000 todos apresentaram melhora.

A taxa de Distorção idade-série (proporção de alunos com mais de 2 anos de atraso escolar) no ensino médio no município era de 32,80%, em 2016, e passou para 32,10%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão (aluno que abandonou a escola ou reprovou em determinado ano letivo e no ano seguinte não efetuou a matrícula para dar continuidade aos estudos) no fundamental foi de 4,60%, em 2013, para 4,90%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 13,20%, em 2013, e, em 2014, de 11,20%.

O percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo é um dos indicadores que compõe o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) Educação. Esse indicador mede a escolaridade da população adulta e reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 38,63% para 57,92% no município, e de 37,31% para 53,60% no estado.



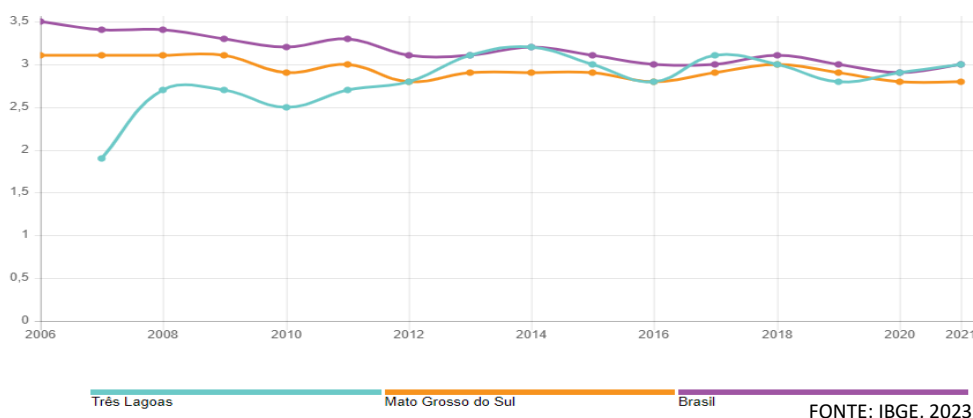
Considerando a população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 no município, 8,1% eram considerados analfabetos e tinham fundamental incompleto; 38% eram alfabetizados e tinham o fundamental incompleto; 14,5% possuíam o ensino fundamental completo e médio incompleto; 25,9% tinham o ensino médio completo e superior incompleto; e, 13,5% tinham o ensino superior completo (ATLAS BRASIL, 2023).

5. RENDA

Em 2021, dado mais atual disponível, o salário médio mensal em Três Lagoas era de 3 salários mínimos, onde na comparação com outros municípios do estado ocupava a posição 5 de 79, e na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 152 de 5.570 (IBGE, 2023).

Salário médio mensal (Unidade: salários mínimos)

salários mínimos



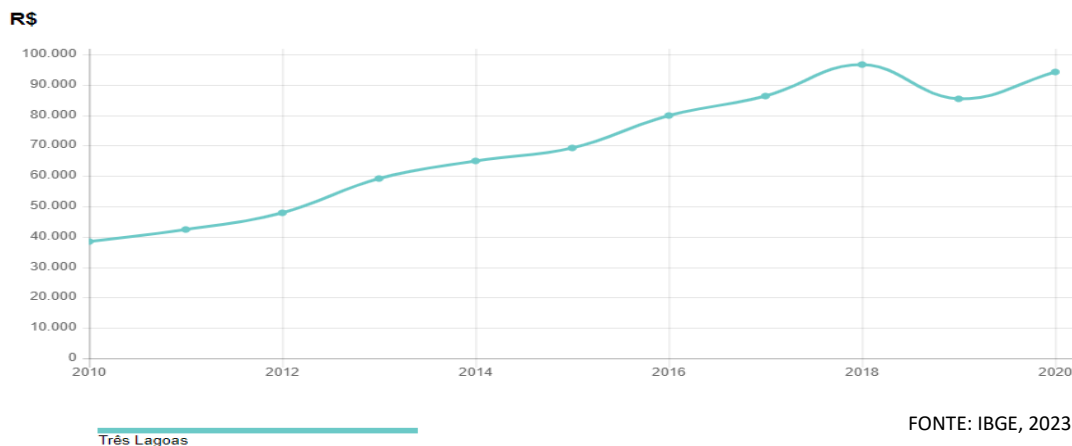
FONTE: IBGE, 2023

O gráfico acima apresenta uma série histórica do salário médio mensal dos trabalhadores de Três Lagoas no período de 2006 a 2021. Relacionado ao ano de 2019 onde houve uma redução no salário médio mensal, tivemos um aumento nos dois anos seguintes. Observamos também que no ano de 2021 Três Lagoas igualou a média salarial nacional, já o estado apareceu com média menor.

No gráfico abaixo temos uma série histórica do PIB Per capita do município de Três Lagoas de 2010 a 2020, onde é possível notar um crescimento até o ano 2018, seguido de uma oscilação. Em 2020, com o PIB Per capita em R\$ 94.305,67, Três Lagoas ocupava a posição 05 de 79 no estado e a posição 120 de 5570 no país. Comparado a 2018, ano em que o município ocupou melhores posições, Três Lagoas perdeu 02 posições no estado e 40 no país. No entanto se comparado a queda sofrida em 2019, a recuperação para o ano de 2020 foi expressiva.



PIB per capita / **Série revisada** (Unidade: R\$)



Apesar da recuperação apresentada nos gráficos anteriores, não temos dados atuais sobre o Índice de Gini no município. O Índice de Gini é uma medida de desigualdade de renda, seu valor pode variar entre 0 e 1, e quanto maior, maior a desigualdade de renda existente. A última informação disponível sobre o índice no município é que ele passou de 0,56 em 2000, para 0,51 em 2010, indicando uma redução na desigualdade de renda nesse período (ATLAS BRASIL, 2023).

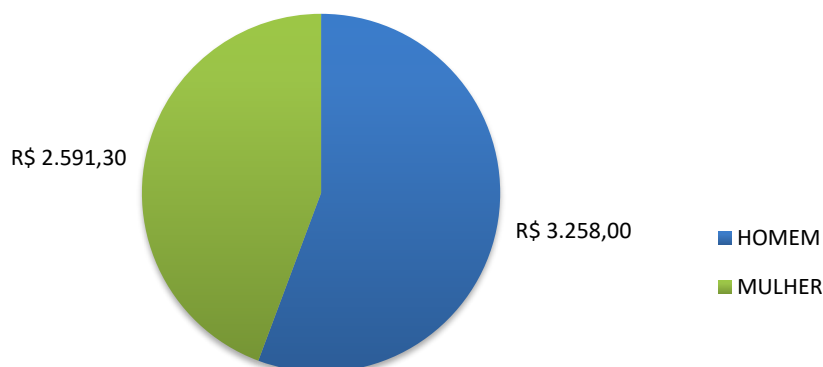
Embora não temos informação atual sobre o índice do município, a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (2023) traz dados de 2022 do estado do Mato Grosso do Sul e também do país, sendo 0,496 e 0,544 respectivamente.

De acordo com a Agência Senado (2021), no ranking da desigualdade, o Brasil está enquadrado entre os dez países mais desiguais do mundo, sendo o único latino-americano na lista onde figuram os africanos.

A seguir traremos gráficos para comparar a Igualdade de Oportunidades e de Tratamento no Emprego Formal no município no ano de 2019, último ano onde temos esta informação disponível.

O primeiro gráfico apresenta a remuneração média de homens e mulheres que possuem vínculos de emprego formal, com informações baseadas em dados oficiais da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2019, onde tínhamos uma disparidade de rendimentos de R\$ 666,70.

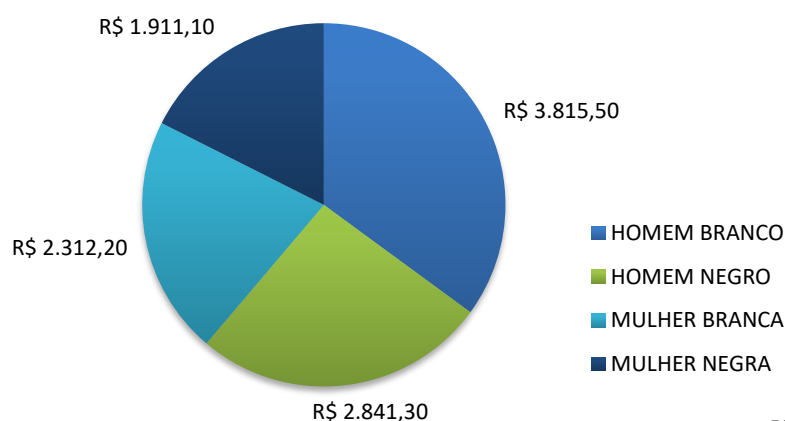
REMUNERAÇÃO MÉDIA DE HOMENS E MULHERES NO SETOR FORMAL - TRÊS LAGOAS/MS, 2019



FONTE: OSST, 2023

O próximo gráfico traz as diferenças de remuneração pela perspectiva sexo e raça/cor na mesma população citada anteriormente e com informações da mesma base de dados. Comparando o percentual da remuneração recebida pelos diferentes grupos em relação ao rendimento médio mensal de homens brancos, devido ser o rendimento mais alto, utilizado como valor de referência. Os percentuais apresentados são homens brancos 100%, homens pretos 74,5%, mulheres brancas 60,6% e mulheres pretas 50,1%. Ou seja, um homem branco apresenta uma remuneração média de quase o dobro de uma mulher preta.

DIFERENÇAS DE REMUNERAÇÃO PELA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL (SEXO E RAÇA/COR) NO SETOR FORMAL - TRÊS LAGOAS/MS, 2019



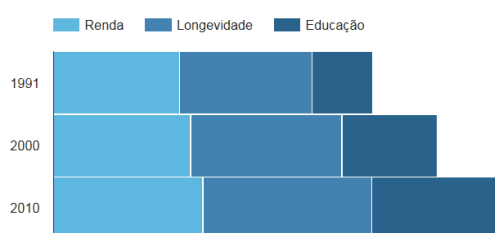
FONTE: OSST, 2023

6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma localidade.



Não existem dados recentes sobre IDHM de Três Lagoas, sendo assim apresentamos o último dado disponível, onde vemos que o IDHM do município era 0,630 em 2000, e passou para 0,744 em 2010, apresentando, em termos relativos, evolução do índice de 18,10%. O IDHM de 0,744, em 2010, situava o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

IDHM	Faixas de desenvolvimento humano	
0,505	Muito Alto	0,800 - 1,000
0,630	Alto	0,700 - 0,799
0,744	Médio	0,600 - 0,699
	Baixo	0,500 - 0,599
	Muito Baixo	0,000 - 0,499

A dimensão que mais contribuiu para o IDHM do município nesse período foi Longevidade, com índice de 0,849, seguida de Renda, com índice de 0,752, e Educação, com índice de 0,645 (ATLAS BRASIL, 2023).

Em 2010, Três Lagoas ocupava a 667ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 4ª posição entre os municípios de seu estado.

7. PERFIL PRODUTIVO

7.1. EMPRESAS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE

Através de dados coletados do Sistema Integrado de Arrecadação (SIA7), sistema utilizado pelo município para controle de toda arrecadação municipal, apresentamos neste tópico informações referentes a empresas de pequeno, médio e grande porte de Três Lagoas, a classificação de suas atividades econômicas e seu grau de risco.

Atualmente, estão cadastradas no SIA7 o total de 14.247 empresas, distribuídas em setores conforme a tabela a seguir.

TOTAL DE EMPRESAS POR TIPO DE CADASTRO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2023	
TIPO DE CADASTRO	QUANTIDADE
Prestação de Serviço	8.203
Comércio	3.404



Misto	2.468
Indústria	138
Agropecuária e Pesca	34
Total	14.247

FONTE: SIA7/TL, 2023

O maior número de empresas do município aparece cadastrada no tipo Prestação de Serviços com 57,6%, seguida por Comércio com 23,9%. Ocupando a 3ª posição temos o tipo de cadastro Misto com 17,3%, este equivale a empresas do tipo prestação de serviço e comércio, sendo assim, 98,8% das empresas cadastradas correspondem a esses dois tipos.

Vale citar que apesar do número de cadastro de Indústria corresponder a menos de 1% do total, essas ocupam um volume mais expressivo de trabalhadores.

TIPO DE CADASTRO POR PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2023		
TIPO DE CADASTRO	PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA
Prestação de Serviço	919	7.284
Comércio	230	3.174
Misto	4	2.464
Indústria	4	134
Agropecuária e Pesca	-	34
TOTAL	1.157	13.090

FONTE: SIA7/TL, 2023

Observamos um total de 1.157 empresas cadastradas como pessoa física, correspondendo a 8,1% do total, destes 79,4% referem-se à Prestação de Serviço. No cadastro de pessoa jurídica aparecem 13.090 empresas, 91,9% do total de cadastros.

15 PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS E GRAU DE RISCO EM TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2023		
ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL	QUANTIDADE	GRAU DE RISCO
1. Comercio varejista de artigos do vestuário e acessórios	695	1
2. Obras de alvenaria	494	3, 4



3. Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos	422	3
4. Promoção de vendas	377	1, 2, 3
5. Cabeleireiros, manicure e pedicure	296	2
6. Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	288	2
7. Instalação e manutenção elétrica	257	3
8. Comercio varejista de bebidas	219	2
9. Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	197	3
10. Restaurantes e similares	192	2
11. Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	181	2
12. Construção de edifícios	178	3
13. Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	173	2
14. Serviços de Engenharia	168	1
15. Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	160	2

FONTE: SIA7/TL, 2023

Todo trabalhador está exposto a inúmeros riscos em seu ambiente de trabalho, com a possibilidade de acidentes, doenças ocupacionais e, até mesmo, a morte. Entretanto, cada tipo de atividade expõe o trabalhador a riscos diferentes.

O Ministério do Trabalho, através da NR4, avalia a intensidade de riscos aos quais os trabalhadores estão expostos classificando as atividades desenvolvidas pelas empresas em graus de risco diferentes. O grau de risco é uma escala numérica de 1 a 4, na qual 1 simboliza o risco mínimo e 4 o máximo. Os números são definidos pelo CNAE da empresa e determinam quais obrigações legais devem ser cumpridas para manter esses riscos sob controle e garantir a integridade física e mental dos trabalhadores.

Na tabela acima, onde apresentamos as 15 atividades econômicas que mais aparecem no SIA7, foi possível verificar que “Obras de Alvenaria” ocupam a 2ª posição, no entanto possuem o maior grau de risco, 3 e 4, atualmente são 494 empresas no município com essa atividade econômica.

Atividades econômicas relativas a Comércio Varejista, Construção Civil e Transporte Rodoviário ocupam as 3 principais posições no município. Somando as atividades que se referem a



Comércio Varejista temos 1.074 empresas, isso considerando somente as que aparecem entre as 15 principais. A Construção Civil, somando as atividades denominadas Obras de Alvenaria, Construção de Edifícios e Serviços de Engenharia, fica em 2º lugar com 840 empresas.

Já o Transporte Rodoviário apesar de estar presente em apenas um tópico dentre os 15 principais, analisando o banco de dados completo, esta atividade aparece como principal para 632 empresas, sendo elas 135 para transporte de pessoas e 497 para transporte de cargas.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS POR ATACADO E VAREJO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS, SETEMBRO/2023

ESTABELECIMENTO COMERCIAL	QUANTIDADE
Atacadista	214
Varejista	3.635
Total	3.849

FONTE: SIA7/TL, 2023

Ainda referente ao comércio do município, observamos na tabela acima o total de 3.635 empresas com CNAE de varejista, e 214 com CNAE de atacadista. Ressaltamos que estes dados não se referem somente ao CNAE principal, portanto uma mesma empresa pode estar classificada como atacadista e varejista.

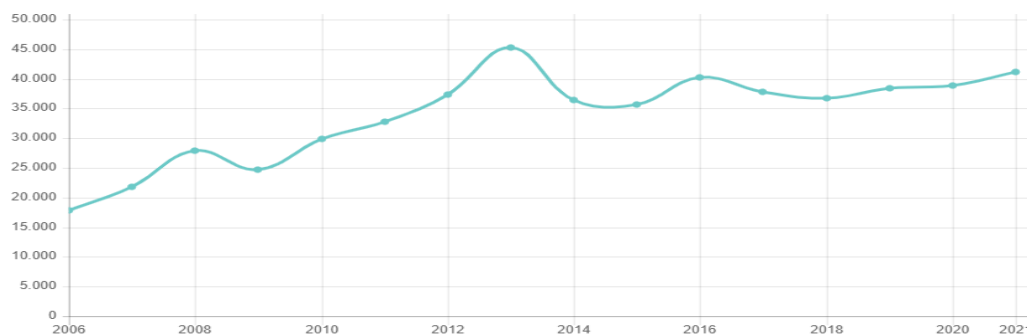
7.2. TRABALHO FORMAL

O gráfico a seguir traz uma série histórica do pessoal ocupado no município entre 2006 e 2021, onde vemos que após uma queda em 2018, houve aumento nos próximos 03 anos trazidos pelo gráfico. Considerando o ranking de 2021, o município ocupava a posição 3 de 79 no estado e 190 de 5.570 no país (IBGE, 2023).

De acordo com o IBGE (2023), são consideradas como ocupadas as pessoas que, “no período determinado, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas”.

Pessoal ocupado (Unidade: pessoas)

peçoas



Três Lagoas

FONTE: IBGE, 2023

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM TRÊS LAGOAS POR ANO

EVOLUÇÃO/ANO	2021	2022	2023 (JAN A JUN)
Admissões	21.964	27.555	15.320
Desligamentos	19.267	23.229	13.903
Saldo	2.697	4.326	1.417
Estoque	34.204	38.530	39.947

FONTE: NOVO CAGED, 2023

A tabela acima explana a evolução do emprego formal no município. De acordo com dados do Novo Caged (2023) tivemos em 2021 um saldo de 2.697 empregos, 4.326 em 2022 e 1.417 até junho de 2023. Esses números são bem maiores comparados a dados apresentados no Parque Produtivo anterior onde nos anos de 2019 e 2020 tivemos um saldo de somente 753 e 329 empregos, respectivamente.

SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GRANDE GRUPAMENTO EM TRÊS LAGOAS POR ANO

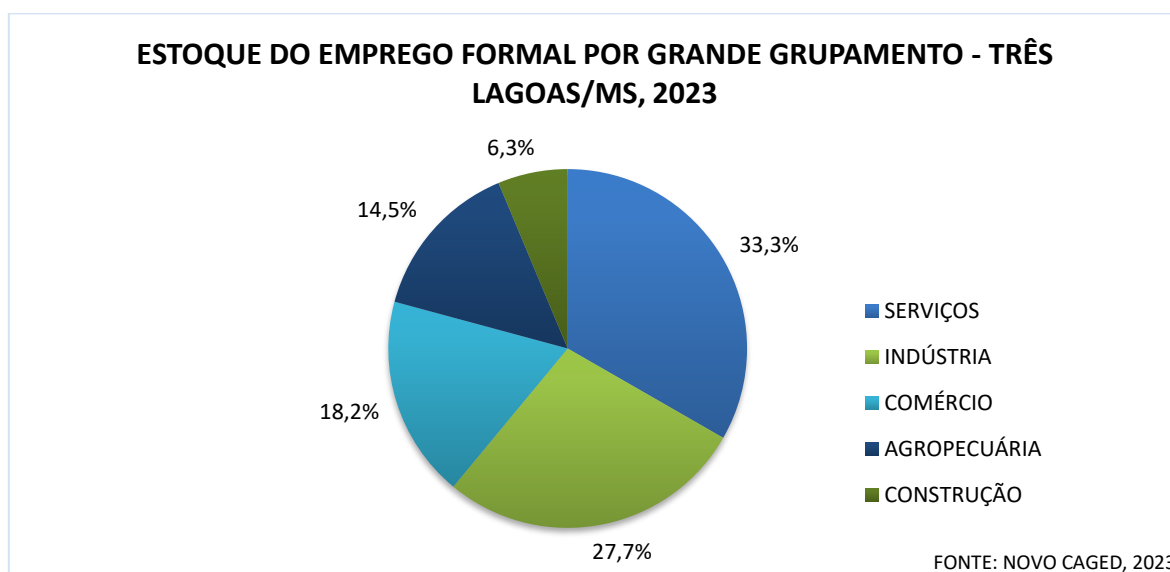
GRANDE GRUPAMENTO/ANO	2021	2022	2023 (JAN A JUN)	TOTAL
Agropecuária	630	1.510	301	2.441
Serviços	225	1.725	411	2.361
Indústria	1.384	03	307	1.694
Construção	57	720	280	1.057
Comércio	401	368	118	887
Total	2.697	4.326	1.417	8.440

FONTE: NOVO CAGED, 2023

Analisando o saldo do emprego formal por grande Grupamento de Atividades Econômicas no município de Três Lagoas, no período de janeiro de 2021 a junho de 2023, o maior saldo acumulado identificado foi no Grupamento da Agropecuária, seguido por Serviços, Indústria, Construção e por último, Comércio. O saldo refere-se a diferença entre o número de admissões e desligamentos num mesmo período. Vale destacar que, no período analisado, não houve saldo negativo para nenhum grupamento no município.

Explorando ainda dados referentes ao saldo do emprego formal em Três Lagoas no período, identificamos que o mesmo é maior para o gênero masculino, no nível de escolaridade Ensino Médio Completo, na idade de 18 a 24 anos.

A seguir trazemos o estoque do emprego formal no município por grande grupamento no ano de 2023. Lembramos que conforme já apresentado, no ano de 2023, até o mês de junho, o município acumulou 39.947 empregos.



O gráfico acima demonstra como está distribuído o estoque de empregos formais por cada grande Grupamento, o estoque diz respeito ao número de vínculos ativos, esse número mostra o retrato do mercado de trabalho formal, onde vemos que no município de Três Lagoas o principal estoque refere-se ao Grande Grupamento de Serviços, com 33,3%.

A Indústria aparece com 27,7% do total de trabalhadores formais no momento, aqui podemos comprovar uma informação citada no capítulo anterior, apesar da Indústria corresponder



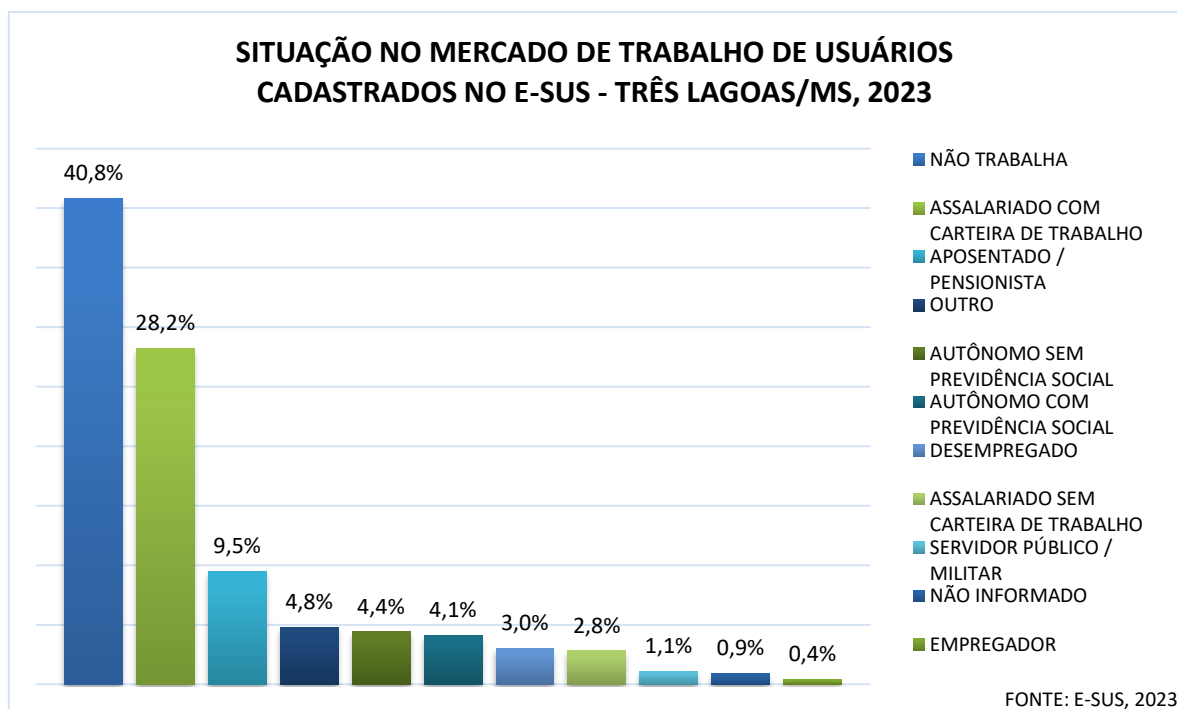
a menos de 1% dos tipos de cadastros das empresas do município, esse grupamento é o 2º que mais ocupa trabalhadores formais.

7.3. TRABALHO INFORMAL

Apresentaremos neste capítulo, informações relativas ao trabalho informal no município de Três Lagoas, essas informações foram coletadas e lançadas no sistema e-SUS APS (Atenção Primária à Saúde), pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Unidades de Saúde do município. O e-SUS APS é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Primária em nível nacional e o sistema traz 02 campos diretamente relacionados ao trabalho sendo Situação no Mercado de Trabalho e Ocupação.

Temos cadastrados no e-SUS hoje, 119.144 usuários, ao levantar a Situação no Mercado de Trabalho desses, identificamos que 53,3% não trabalha, incluindo a população que não trabalha, aposentados e desempregados. Temos 0,9% de cadastros onde a situação não foi informada e 4,8% cadastrado como outro, sendo estas opções que não possibilitam análise. Agora considerando a população declaradamente trabalhadora, estes somam 41% do total.

No gráfico abaixo apresentamos cada situação com seu respectivo percentual separadamente.

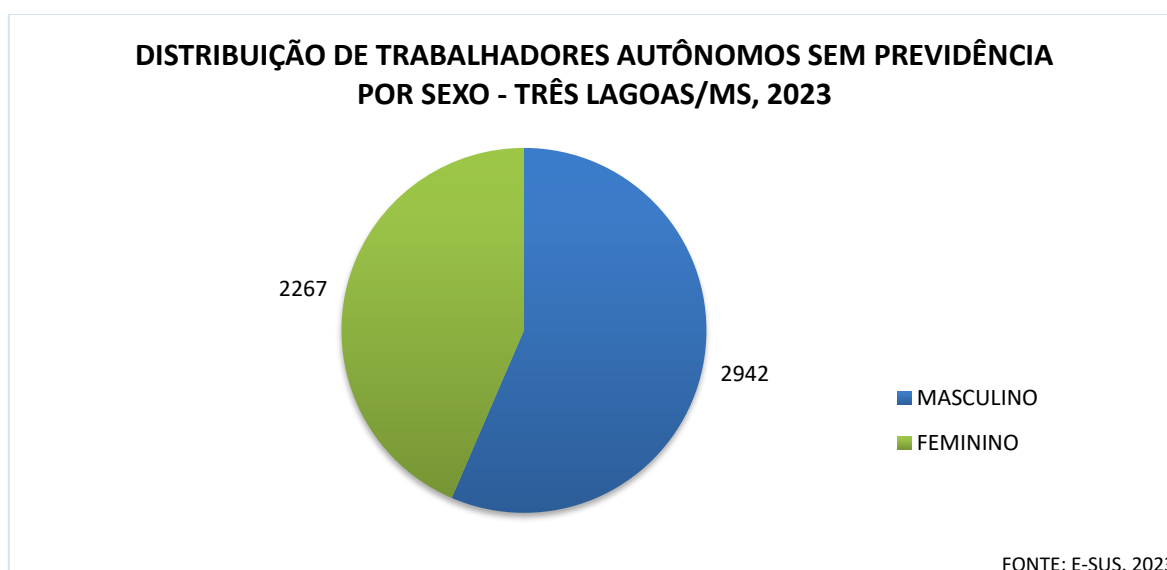


O trabalho informal é entendido como o desenvolvimento de quaisquer atividades que geram renda sem nenhum vínculo empregatício ou registros formais. A falta de regularização desse trabalho traz complexidade na busca de informações sobre o mesmo. Diante disso a VISAT atua em constante colaboração junto a APS, especialmente junto aos ACS, pois o preenchimento dessas informações em sistemas utilizados pela saúde do município nos possibilita conhecer essa população trabalhadora que costuma atuar em situação de maior desamparo.

Atividades de trabalho informal embora pareçam ter vantagens atrativas como: autonomia, flexibilidade de horários, rendimentos imediatos e menor burocracia, traz desvantagens preocupantes devido à ausência de direitos trabalhistas, além da vulnerabilidade trazida pela falta de cumprimento de normas relativas à segurança e saúde do trabalhador.

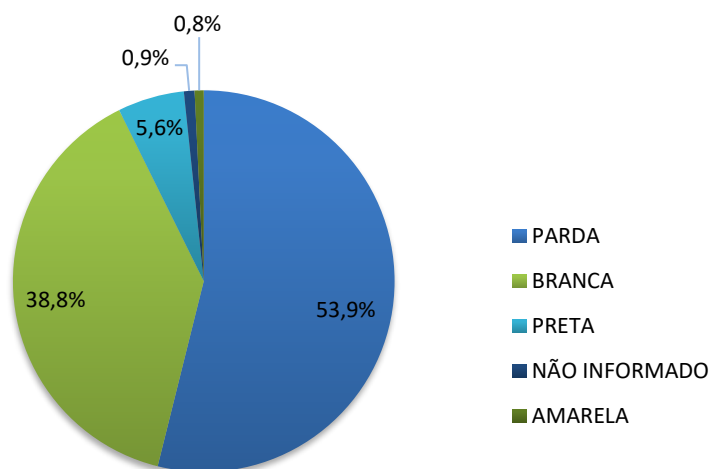
É importante ressaltar que dentre os trabalhadores Autônomos que aparecem no gráfico acima, mais da metade não contribui para a previdência social, sendo 51,8% do total.

Traremos a seguir informações referentes ao usuário declaradamente autônomo sem contribuição à Previdência Social, os quais totalizam 5.209 trabalhadores.



Sobre a distribuição dos trabalhadores autônomos sem previdência por sexo, 56,5% são do sexo masculino e 43,5% do sexo feminino.

DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES AUTÔNOMOS SEM PREVIDÊNCIA POR RAÇA/COR - TRÊS LAGOAS/MS, 2023



FONTE: E-SUS, 2023

Com relação a distribuição por raça e cor, os trabalhadores declaradamente de cor parda e cor branca somam 92,7% do total, sendo que a cor parda ocupa a 1ª posição com 53,9%.

Complementando ainda sobre esses trabalhadores, com relação a escolaridade, 59,7% não possui Ensino Médio Completo, 45,4% não completaram o Ensino Fundamental.

20 PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS SEM PREVIDÊNCIA - TRÊS LAGOAS/MS, 2023

OCUPAÇÃO	TOTAL
1. Pedreiro	733
2. Empregado doméstico, diarista, faxineiro e nos serviços gerais	492
3. Vendedor ambulante, em domicilio, permissionário e praticista	282
4. Manicure	253
5. Representante comercial autônomo	239
6. Cabeleireiro e barbeiro	193
7. Comerciante atacadista e varejista	164
8. Vendedor em comércio atacadista varejista	134
9. Pintor a pincel e rolo, a mão, letreiros e obras	126
10. Chefe de confeitaria, cozinha, confeitoiro, churrasqueiro e cozinheiro em geral	119
11. Servente de obras, acabador de superfícies de concreto	92
12. Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	66

13. Motorista de carro de passeio e taxi	56
14. Catador e selecionador de material reciclável	46
15. Costureira de peças sob encomenda, reparação em serie	46
16. Ajustador mecânico	40
17. Esteticista	40
18. Atendente de lanchonete, lojas e mercados	37
19. Eletricista de instalações (edifícios)	36
20. Produtor agropecuário, em geral	35

FONTE: E-SUS, 2023

Dentre os trabalhadores autônomos sem previdência, temos em 1ª posição Pedreiro; seguida de Empregado Doméstico/Faxineiro/Diarista; e, Vendedor ambulante, em domicílio, permissionário e praticista.

Ocupações relativas à construção civil aparecem 4 vezes dentre as 20 principais e somam ao todo 987 trabalhadores, é importante lembrar que conforme já citado, as atividades econômicas relativas à construção civil são as de grau de risco maior, esse risco associado a maior vulnerabilidade do trabalhador autônomo traz preocupação quanto a ocorrência de acidentes de trabalho e sua gravidade. Ocupações diretamente relacionadas ao grupamento comércio somam 856 trabalhadores e aparecem 5 vezes. Vale citar ainda que ocupações ligadas a estética também tem um número alto entre os autônomos sem previdência social, aparecendo 3 vezes na tabela acima.

8. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM

FREQUÊNCIA DE ÓBITO POR ANO SEGUNDO CAUSA – 2021 A 2023 TRES LAGOAS/MS				
CAUSA (CAP CID10)	2021	2022	2023*	Total
IX – Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	229	240	126	595
I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)**	463	75	31	569
II- Neoplasias (C00-D48)	140	185	121	446
X – Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	78	90	76	244
XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade (V, W, X, Y)	78	97	63	238
IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-90)	52	48	51	151



XI – Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	41	59	35	135
XIV – Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	29	39	28	96
VI – Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	23	31	22	76
XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	27	26	20	73
XVII – Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	5	9	9	23
V – Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	8	6	7	21
XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (R00-R99)	5	12	1	18
XV – Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	5	1	4	10
XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	4	4	1	9
III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	3	3	2	8
XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	2	3	3	8
VIII – Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	0	2
Total	1.193	929	600	2.722

FONTE: TABNET/SIM, 2023

*DADOS DE 01/01/2023 À 18/09/2023

**INCLUI ÓBITOS POR COVID -19

Considerando a série histórica dos últimos 03 anos, a principal causa de mortalidade em Três Lagoas são as Doenças do Aparelho Circulatório. Entretanto, chamamos atenção para os óbitos por Doenças Infecciosas e Parasitárias, onde entram os óbitos por COVID-19, no total apresentado esses ocupam a 2ª posição, o que ainda mantém essa causa em posição tão alta são os números do ano de 2021, onde a causa ocupa a 1ª posição de forma isolada, tendo causado 38,8% dos óbitos naquele ano. Convém ressaltar que o pior momento da pandemia no município ocorreu no 1º quadrimestre de 2021.

Já o CID de “Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade”, onde enquadram também os Acidentes de Trabalho, aparece em 5º lugar. Analisando esta causa por faixa etária, verificamos que 24% dos óbitos ocorreram entre 25 a 34 anos e 19% entre 35 a 44 anos, ambas faixas etárias produtivas. Cabe ressaltar que neste grupo, incluem-se lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação).



8.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN

O SINAN é o Sistema de Informação do Ministério da Saúde no qual são inseridos dados das doenças e agravos de notificação compulsória.

A notificação compulsória de doenças e agravos relacionados ao trabalho é um importante instrumento, pois abrange todos os trabalhadores independentemente do seu local de trabalho ou vínculo empregatício.

Neste capítulo apresentaremos informações extraídas do banco de dados do SINAN, ou seja, dados referentes a casos confirmados por investigação epidemiológica.

A tabela a seguir traz o total de Fichas de Notificação Compulsória de doenças e agravos relacionados ao trabalho considerando os anos de 2021, 2022 e 2023 (janeiro a agosto).

FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO SINAN POR ANO – 2021 A 2023, TRÊS LAGOAS/MS				
DOENÇA/AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO	2021	2022	2023 (JAN A AGO)	TOTAL
COVID – 19 Potencialmente Relacionado ao Trabalho	1.741	222	-	1.963
AT (Acidente de Trabalho)	510	507	462	1.479
ATMB (AT com Exposição à Material Biológico)	85	109	82	276
AAP (Acidente por Animais Peçonhentos no Trabalho)	29	44	56	129
TMRT (Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho)	17	09	17	43
IE (Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho)	15	08	04	27
LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho)	06	04	05	15
DO (Dermatose ocupacional)	-	-	03	3
Total	2.403	903	629	3.935

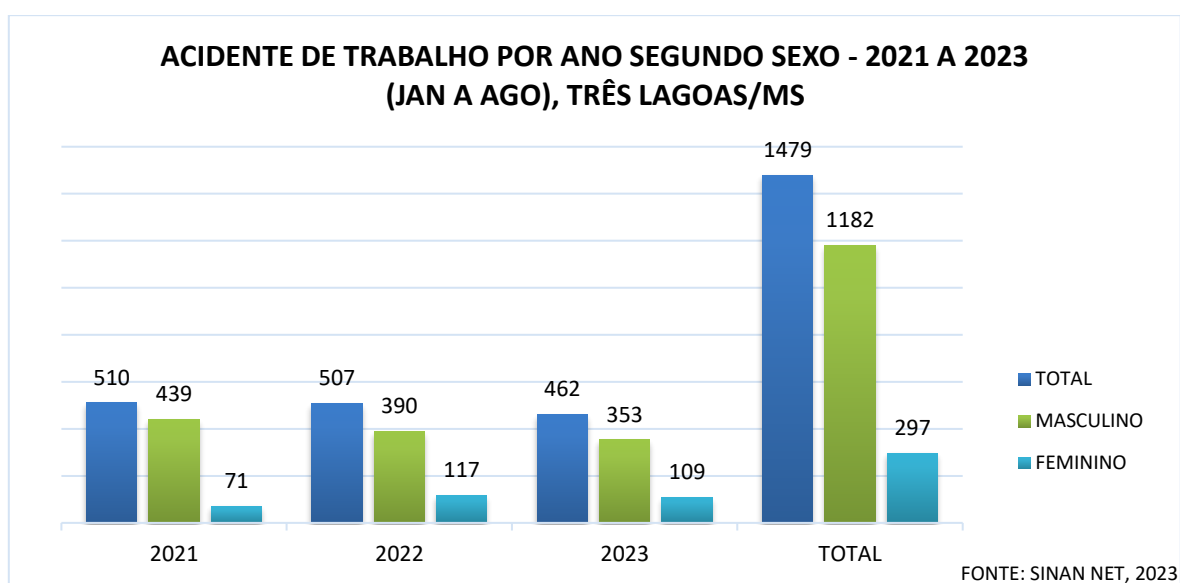
FONTE: SINAN NET, 2023

Na somatória dos anos apresentados, observa-se que os casos de COVID-19 ocupam a primeira colocação no que se refere ao total de notificações, com 1.963 casos com potencial relação com o trabalho. Vale ressaltar que em 2023 foram suspensas as investigações desta doença devido a diminuição de casos e a flexibilização das medidas de controle, como uso de máscara e isolamento social.

As Fichas de Acidente de Trabalho (AT) ocupam a 2ª posição, com 1.479 notificações, seguidas pelas Fichas de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATMB), com 276 casos.

Em seguida vamos analisar especificamente as notificações de Acidente de Trabalho no período de 2021 a 2023 (janeiro a agosto). A definição dos casos de Acidente de Trabalho para notificação no SINAN é “todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte” (BRASIL, 2019).

Citamos que dentre os 1.479 casos notificados no período, 1.348 casos referem-se a acidentes típicos, 117 a acidentes de trajeto e 14 casos foram lançados com informação ignorada.



No que se refere ao sexo, a maioria dos acidentes notificados no período apresentado acima acometeram o sexo masculino, com 79,9% dos casos.

Considerando a faixa etária a maioria dos acidentes ocorreu com trabalhadores entre 20 e 34 anos, 48,9% dos casos, em 2º lugar com 28,9% está a faixa etária de 35 a 49 anos, o que condiz com a faixa etária da população mais economicamente ativa e assim mais exposta aos diversos riscos no ambiente de trabalho.

Analisando ainda o perfil dos trabalhadores acometidos por este tipo de acidente, quanto à escolaridade dos trabalhadores, 33,8% possuem o Ensino Médio Completo, seguidos pelo Ensino



Médio incompleto com 17,5% e na terceira posição temos 5ª a 8ª série incompleta do EF com 16,3%. Ainda em análise ao nível de escolaridade, verificamos que 23,9% dos trabalhadores acidentados não completaram o Ensino Fundamental.

No critério “Situação no Mercado de Trabalho, 65,2% referiram ser “Empregado Registrado”, seguido por “Autônomo” com 14,9% e em 3º lugar aparece “Empregado não Registrado”, com 7,2%.

Quanto à “Evolução do Acidente”, os casos de “Incapacidade temporária” e “Cura” ocupam a maioria dos registros, com 741 e 702 casos, respectivamente. Os óbitos somam 22 casos no período analisado, sendo 17 devido ao acidente e 5 por outras causas. Sobre o tipo de Acidente que causou óbito, 50% corresponde a acidente de trajeto, 45,5% corresponde a acidente típico e temos 1 caso com informação ignorada.

Considerando somente o ano atual, no qual o município soma até agosto o total de 11 óbitos por acidente de trabalho notificados, 72,7% destes corresponde ao tipo trajeto.

11 OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES EM ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS NO SINAN POR ANO – 2021 A 2023, TRÊS LAGOAS/MS

OCUPAÇÃO	2021	2022	2023 (JAN A AGO)	TOTAL
1. Pedreiro	39	38	24	101
2. Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	22	26	23	71
3. Servente de obras	15	17	21	53
4. Soldador	19	14	14	47
5. Açougueiro	15	18	13	46
6. Coletor de lixo	11	21	13	45
7. Alimentador de linha de produção	14	17	12	43
8. Mecânico de manutenção de automóveis, motocicletas e veículos similares	21	11	7	39
9. Mecânico de veículos automotores a diesel (exceto tratores)	11	14	13	38
10. Faxineiro	5	10	15	30
11. Operador de maquinas fixas, em geral	16	8	6	30

FONTE: SINAN NET, 2023

Referente às ocupações mais frequentes, observa-se que as ocupações principais da construção civil ocupam a primeira e a terceira colocação. O “pedreiro” foi registrado em 101 casos e o “servente de obras” em 53 no período analisado.



Na segunda colocação aparece o “Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)” com 71 casos.

10 CÓDIGOS DE CAUSA MAIS FREQUENTES NOS ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS NO SINAN POR ANO – 2021 A 2023, TRÊS LAGOAS/MS

CID	DESCRIÇÃO	2021	2022	2023 (JAN A AGO)	TOTAL
W20	Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda	77	76	72	225
W22	Impacto acidental ativo ou passivo causado por outros objetos	63	73	51	187
Y28	Contato com objeto cortante ou penetrante, intenção não determinada	48	72	45	165
W23	Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos	54	32	42	128
W0	Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos [traspés]	23	41	42	106
W44	Penetração de corpo estranho no ou através de olho ou orifício natural	32	20	15	67
W26	Contato com faca, espada e punhal	17	14	13	44
W31	Contato com outras máquinas e com as não especificadas	11	13	17	41
W19	Queda sem especificação	4	19	11	34
W12	Queda em ou de um andaime	10	12	8	30

FONTE: SINAN NET, 2023

Durante a investigação epidemiológica é realizado o preenchimento do campo 54 da Ficha SINAN que se refere ao CID 10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª edição) da causa do acidente entre os códigos V01 e Y98.

Dentre as causas mais encontradas, observa-se o CID W20, “Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda” com 225 casos, seguido pelo CID W22, “Impacto acidental ativo ou passivo causado por outros objetos” com 187 casos, somados verificamos que os impactos causam 27,9% dos acidentes de trabalho registrados.



ACIDENTES DE TRABALHO POR ANO SEGUNDO PARTE DO CORPO ATINGIDA REGISTRADOS NO SINAN – 2021 A 2023, TRÊS LAGOAS/MS

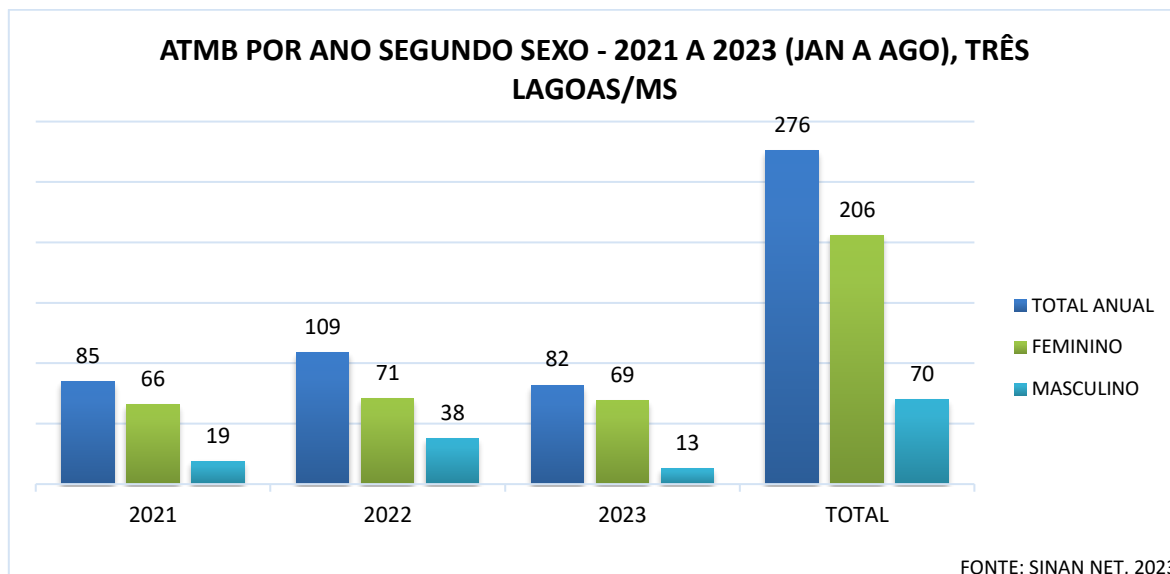
PARTE DO CORPO ATINGIDA	2021	2022	2023 (JAN A AGO)	TOTAL
Mão	156	165	175	496
Membro superior	66	92	62	220
Membro inferior	64	74	59	197
Cabeça	65	54	47	166
Pé	37	45	51	133
Olho	56	41	27	124
Tórax	17	18	13	48
Todo o corpo	24	2	15	41
Outros	15	9	6	30
Abdome	6	5	2	13
Pescoço	3	2	5	10
Ignorado/branco	1	-	-	1
Total	510	507	462	1479

FONTE: SINAN NET, 2023

Quanto à parte do corpo atingida, observa-se que em todos os anos listados as mãos são a parte do corpo mais afetada, na somatória do período analisado correspondem a 33,5% do total. Em seguida, aparecem membro superior e inferior, com 14,8% e 13,3% respectivamente.

A partir de agora, apresentaremos dados referentes aos casos de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATMB) registrados no SINAN no período em análise, os quais correspondem a 276 notificações.

Caracteriza como ATMB todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não.



Ao contrário do que foi observado nos casos notificados de Acidente de Trabalho, o ATMB atinge principalmente as mulheres, com 74,6% do total, enquanto os homens aparecem apenas em 25,4% dos casos.

A faixa etária de maior incidência no ATMB foi entre 20 a 34 anos, com 61,6%, seguida por 35 a 49 anos com 30,8%, apresentando o mesmo padrão dos casos de acidente de trabalho.

Quanto à escolaridade, observa-se que em 43,5% dos casos os trabalhadores tinham ensino médio completo, seguida pela Educação Superior Completa com 29,7%. Nível de escolaridade bastante divergente quando comparado a análise dos casos de Acidente de Trabalho.

De acordo com os dados coletados, os acidentes aconteceram principalmente na Administração de Medicação Endovenosa (39 casos) e Procedimentos Cirúrgicos (38 casos). Além disso, a exposição percutânea é a mais encontrada com 221 casos, correspondendo a 80,1% do total.

A maioria dos trabalhadores são “Empregado Registrado” com 63%; seguido pelo “Servidor Público Estatutário” com 15,6%; e, em 3º lugar aparece a situação “Outros” com 9,8%, esta situação no mercado de trabalho é utilizada especialmente para estagiários que, em sua maioria são estudantes de medicina ou enfermagem.

Quanto à evolução do acidente, observa-se que 144 casos foram concluídos com alta por paciente fonte negativo e 97 casos com alta sem conversão sorológica, somando 87,3%.



10 OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES EM ATMB REGISTRADOS NO SINAN POR ANO – 2021 A 2023, TRÊS LAGOAS/MS

OCUPAÇÃO	2021	2022	2023 (JAN A AGO)	TOTAL
1. Técnico de enfermagem	34	41	36	111
2. Médico clínico	11	7	9	27
3. Coletor de lixo	5	12	3	20
4. Enfermeiro	2	11	7	20
5. Auxiliar de enfermagem	6	2	3	11
6. Atendente de farmácia - balconista	2	4	3	9
7. Auxiliar de laboratório de análises clínicas	9	-	-	9
8. Cirurgião dentista - clínico geral	2	-	5	7
9. Faxineiro	2	-	5	7
10. Fisioterapeuta	-	2	4	6

FONTE: SINAN NET, 2023

No que se refere às ocupações, observa-se que os profissionais de saúde compreendem a maioria dos casos devido ao maior risco biológico que a função lhes oferece. Em primeiro lugar, está o técnico de enfermagem com 111 casos, perfazendo um total de 40,2% dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico, seguido pelo médico clínico com 27 casos (9,8%), coletor de lixo e enfermeiro com 20 casos cada (7,2%). Vale citar que dentre os casos referentes as ocupações “médico clínico” e “enfermeiro” estão incluídos estudantes destas categorias que sofreram ATMB durante estágio.

Dando sequência, trazemos informações sobre as notificações compulsórias de Acidentes por Animais Peçonhentos e Intoxicação Exógena, estas são monitoradas pelo setor de Doenças Não Transmissíveis (DANTS), componente da Vigilância Epidemiológica do município de Três Lagoas, e encaminhadas à VISAT os casos relacionados ao trabalho. No período analisado, foram recebidas um total de 154 notificações. Dentre as ocupações que mais aparecem observamos o faxineiro em 1º lugar com 12 casos, seguido de pedreiro com 11 casos e o motorista de caminhão e trabalhador agropecuário com 10 casos cada.

Já no que se refere às doenças de notificação compulsória relacionadas ao trabalho, pode-se citar a Dermatose Ocupacional, Lesão por Esforço Repetitivo/Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho e o Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho.



Nos anos de 2021 a 2023, foram registrados 42 casos de doenças relacionadas ao trabalho, 16 casos em 2021, 9 casos em 2022 e 17 casos em 2023.

8.3. INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS

Trazemos neste capítulo informações do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, disponíveis no Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, consolidadas por iniciativa do Ministério Público do Trabalho - MPT e da Organização Internacional do Trabalho - OIT Brasil, através da Plataforma SmartLab.

As informações são relativas as Comunicações de Acidente de Trabalho - CAT registradas junto a Previdência Social, ou seja, referem-se ao panorama de acidentes registrados com a população trabalhadora no mercado formal de trabalho com vínculo de emprego regular.

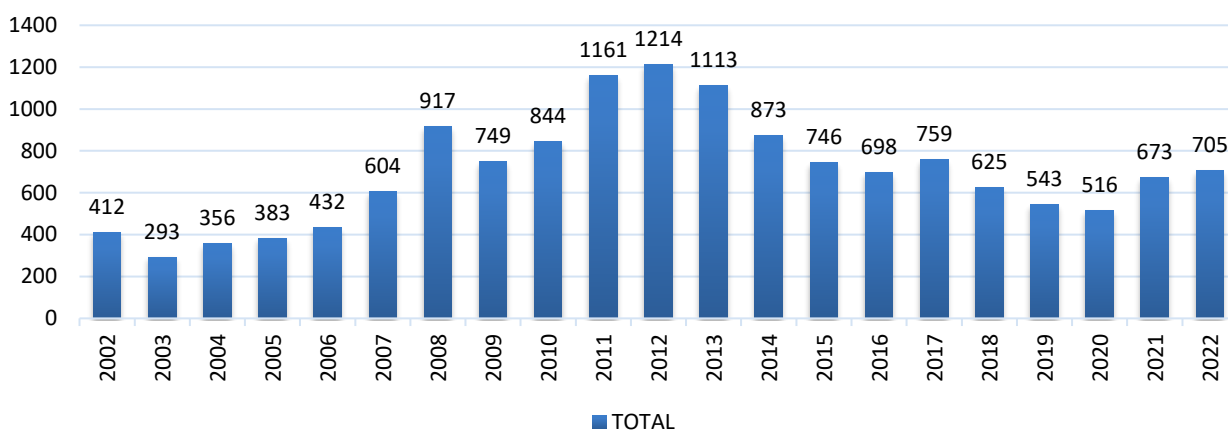
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ACIDENTES DE TRABALHO (CAT), ANO 2022		
Localidade	Total de CAT	CAT com Óbito
Três Lagoas/MS	705	02
Mato Grosso do Sul	10.000	58
Brasil	612.900	2.500

FONTE: OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, 2023

A frequência de CAT em Três Lagoas, em 2022, foi de 705 notificações, ficando na posição 3 de 79 no estado e 146 de 5.570 no Brasil. Também foram notificadas 02 CAT com óbito no mesmo ano.

O gráfico abaixo apresenta uma série histórica de CAT no município, no período de 2002 a 2022. É possível notar uma redução nos números nos anos de pandemia de COVID-19, seguido por aumento nos últimos 02 anos.

SÉRIE HISTÓRICA DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM CAT - TRÊS LAGOAS/MS, DE 2002 A 2022

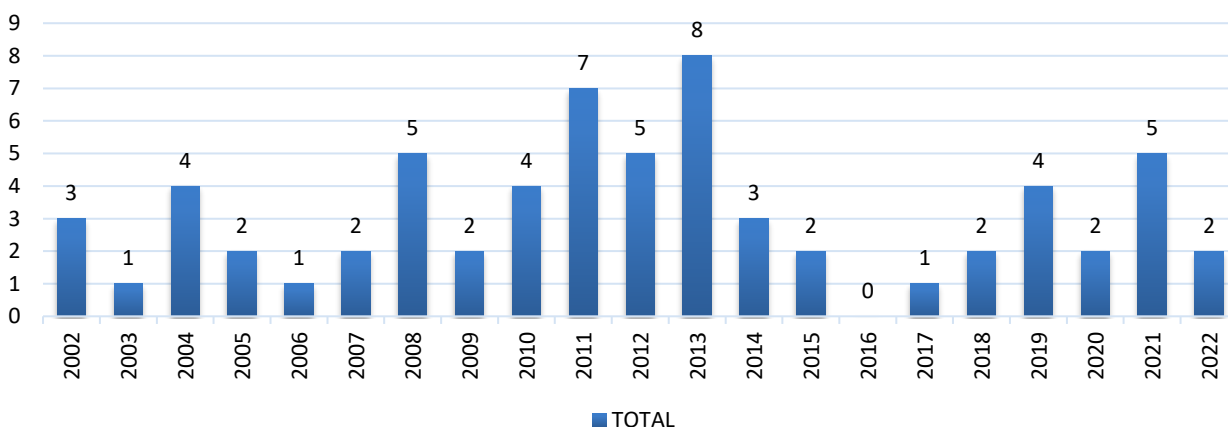


FONTE: OSST, 2023

É importante destacar ainda, a estimativa de subnotificação de CAT para acidentes de trabalho que resultaram em afastamento previdenciário, tendo em vista que muitos registros de acidentes são gerados no momento da concessão do benefício, sem correspondente emissão anterior na forma da lei. Essa estimativa não engloba a subnotificação de CAT de acidentes que não geraram afastamento. Sendo assim, estima-se que em 2022 houve 10,9% de subnotificação de CAT (OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, 2023).

O próximo gráfico, traz a evolução histórica do número de CAT sobre óbitos derivados de acidentes do trabalho no município, no mesmo período.

SÉRIE HISTÓRICA DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM ÓBITO (CAT) - TRÊS LAGOAS/MS, DE 2002 A 2022



FONTE: OSST, 2023



A seguir apresentaremos uma análise do perfil dos casos registrados, para construir uma base de conhecimento mais específica a respeito de grupos suscetíveis às ocorrências, em especial pela consideração de variáveis como setores econômicos, ocupações, agentes causadores, natureza da lesão, entre outros.

Analisaremos variáveis relacionadas a CAT dos últimos 02 anos apurados, 2021 e 2022, lembrando que esta notificação considera somente o universo de trabalhadores com vínculo de emprego formal.

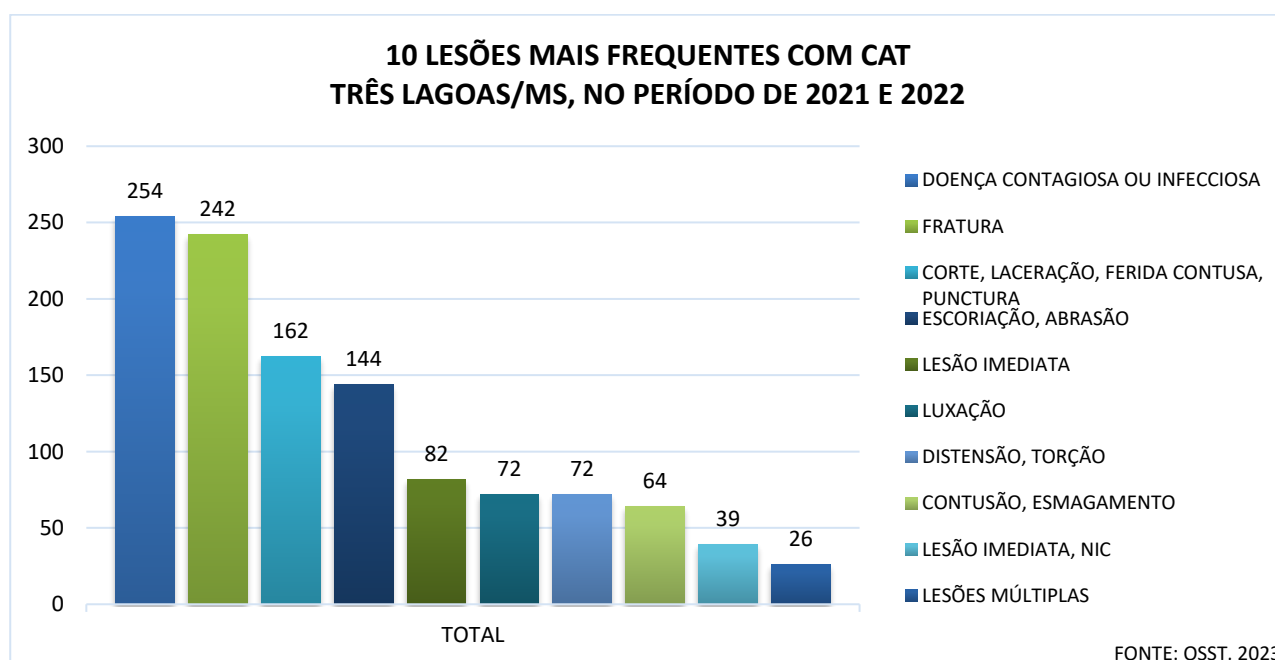
10 PRINCIPAIS SETORES ECONÔMICOS COM MAIS CAT TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2021 E 2022	
SETOR	TOTAL
1. Atividades de atendimento hospitalar	369
2. Transporte rodoviário de carga	87
3. Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	68
4. Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	50
5. Administração pública, em geral	47
6. Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço	28
7. Atividades de apoio a produção florestal	27
8. Produção florestal - florestas plantadas	26
9. Construção de edifícios	25
10. Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	25

FORNE: OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, 2023

Conforme informações do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (2023), no período de 2021 a 2022, em Três Lagoas/MS, a atividade econômica “Atividades de Atendimento Hospitalar” aparece em 1º lugar com mais CAT notificadas, destacamos que desde 2018 esta atividade econômica vem ocupando a 1ª posição e conforme vemos acima, com uma expressiva distância da 2ª posição. Acreditamos que após a Pandemia de COVID-19, onde ocorreu ampla divulgação da importância de emissão de CAT para casos de COVID-19 relacionados ao trabalho, houve um entendimento maior sobre a importância de notificar a CAT para doenças e acidentes que acometem profissionais de saúde, ainda que esses não gerem afastamento, como acontece por exemplo nos casos de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico. Enquanto

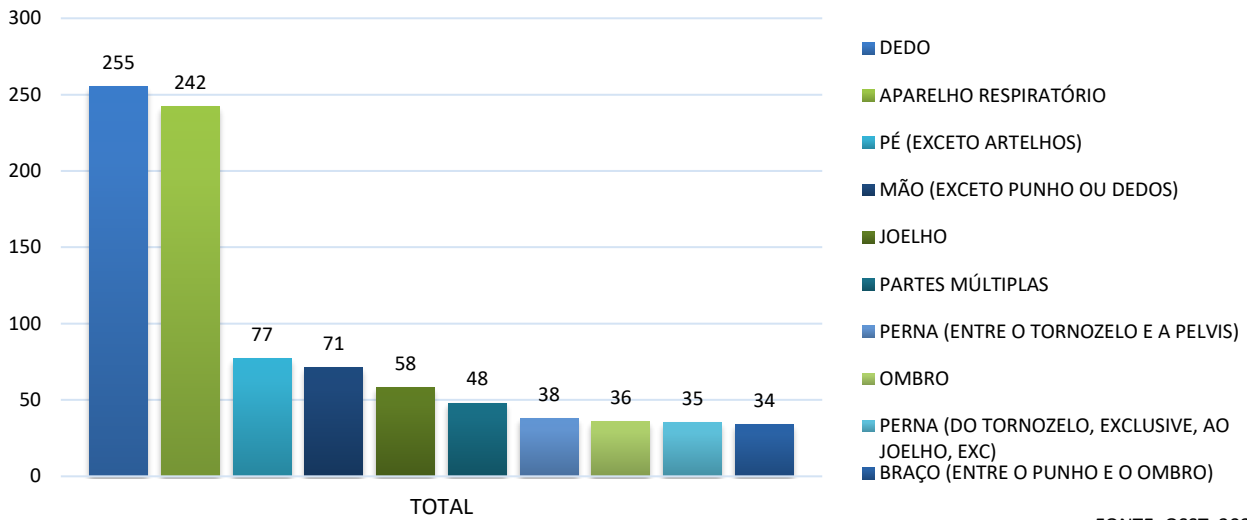
percebemos que em outros setores a CAT é emitida mais comumente quando o acidente é grave e/ou gera afastamento.

O 2º setor econômico que aparece com mais registros de CAT é Transporte Rodoviário de Carga com 87 notificações e, em 3º lugar Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel, com 68 notificações. Esses setores refletem características do desenvolvimento industrial do município e retratam o alto número de acidentes que tem ocorrido na Rodovia BR262, sendo esses típicos ou de trajeto.



Sobre as lesões mais frequentes nos registros de CAT, em 2021 e 2022, destacamos a 1ª posição que é Doença Contagiosa ou Infecciosa, essa lesão aparece dentre as primeiras posições desde 2020, também devido a Pandemia de COVID-19.

10 PARTES DO CORPO ATINGIDAS MAIS FREQUENTES COM CAT TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2021 E 2022

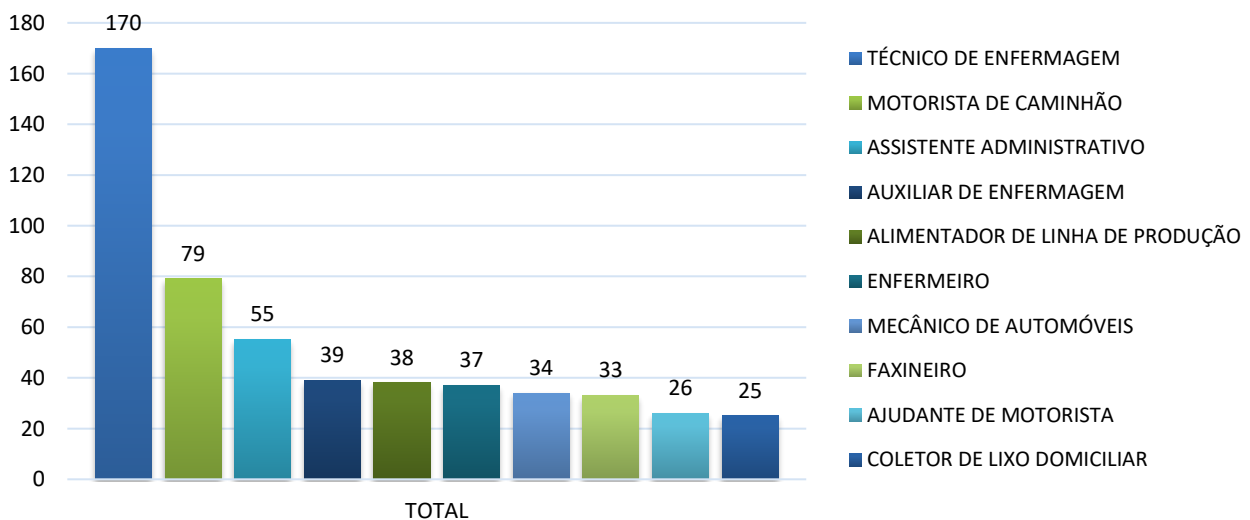


FONTE: OSST, 2023

O gráfico acima demonstra uma manutenção da lógica das tabelas anteriores, com dados bastante atípicos quando comparados a períodos antes da pandemia, uma vez que entre as partes do corpo mais frequentemente atingidas temos em 2º lugar Aparelho Respiratório.

Vale ressaltar que em 1º lugar como parte do corpo mais frequentemente atingida temos Dedo com 255 comunicações, os Pés ocupam o 3º lugar com 77 casos registrados.

10 OCUPAÇÕES MAIS FREQUENTES COM CAT TRÊS LAGOAS/MS, NO PERÍODO DE 2021 E 2022



FONTE: OSST, 2023



Acima observamos as Ocupações com mais notificações de CAT no mesmo período analisado nos outros gráficos, profissionais de saúde somam 246 comunicações, somente considerando as que se encontram nas 10 primeiras posições. Ocupações relativas ao Transporte somam 105 casos.

Ainda sobre as emissões de CAT do município nos anos de 2021 e 2022, 60,6% refere-se ao gênero masculino e 39,4% ao feminino. A faixa etária mais frequente entre os homens foi de 18 a 24 anos, já para as mulheres foi entre 25 e 29 anos.

9. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

DISTRIBUIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO SCNES POR TIPO - TRÊS LAGOAS/MS, AGOSTO/2023				
DESCRIÇÃO	PÚBLICO	PRIVADO	FILANTRÓPICO	TOTAL
Consultório Isolado	02	216	01	219
Clínica/Centro de Especialidade	06	54	-	60
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	02	24	-	26
Centro de Saúde/Unidade Básica	20	-	-	20
Policlínica	03	11	-	14
Farmácia	01	05	-	06
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	03	01	-	04
Hospital Geral	-	02	01	03
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	-	03	-	03
Centro de Imunização	01	02	-	03
Unidade Móvel Terrestre	02	-	-	02
Hospital/Dia - Isolado	-	02	-	02
Centro de Atenção Psicossocial	02	-	-	02
Laboratório de Saúde Pública	-	02	-	02
Central de Regulação do Acesso	02	-	-	02
Posto de Saúde	01	-	-	01
Unidade de Vigilância em Saúde	01	-	-	01
Central de Gestão em Saúde	01	-	-	01
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	-	01	-	01
Pronto Atendimento	01	-	-	01
Central de Abastecimento	01	-	-	01
Polo Academia da Saúde	01	-	-	01



Central de Regulação Médica das Urgências	01	-	-	01
Total	51	323	02	376

FONTE: DATASUS/SCNES, 2023

Na tabela apresentada estão incluídos todos os estabelecimentos de saúde constantes no CNES considerando a descrição por tipo: público, privado ou filantrópico.

RELAÇÃO DE UNIDADES NOTIFICADORAS E SENTINELAS POR AGRAVO/DOENÇA RELACIONADO AO TRABALHO - TRÊS LAGOAS/MS, OUTUBRO/2023	
UNIDADE	AGRAVO
Ambulatório de Saúde Mental	TMRT
CAPS AD	TMRT
CAPS II	TMRT
Centro de Especialidades Médicas	PAIR
Clínica de Fisioterapia	AT; LER/DORT
Clínica de Ortopedia	AT; LER/DORT
Hospital Cassems	AT; ATMB; LER/DORT
Hospital Nossa Sra. Auxiliadora	AT; ATMB; LER/DORT
Hospital Regional	AT; ATMB; LER/DORT
Programa IST/AIDS	ATMB
Projeto Ponto de Apoio (SSPM)	TMRT
SAMU	AT; ATMB
SESMT Prefeitura Municipal de Três Lagoas	AT; ATMB; CRT; DO; LER/DORT; PAIR; PRT; TMRT
UPA 24 horas	AT; ATMB
USF Altair Cabral Tranin	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Chácara Eldorado	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Eurídice Chagas Cruz	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Interlagos	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Jardim Athenas	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Jardim Maristela	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Joel Neves Da Silva	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Jupia	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Miguel Nunes	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Nova Três Lagoas	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Novo Oeste	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT



USF Paranaungá	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Santa Rita	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Santo André	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Vila Alegre	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Vila Haro	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT
USF Vila Piloto	AT; ATMB; LER/DORT; TMRT

AT: Acidente de trabalho/ ATMB: Acidente de trabalho com exposição à material biológico/ CRT: Câncer relacionado ao trabalho/ DO: Dermatose ocupacional/ LER/DORT: Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho/ PAIR: Perda auditiva induzida por ruído/ PRT: Pneumoconiose relacionada ao trabalho/ TMRT: Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho

Na tabela acima é possível notar a implantação das Fichas de Notificação Compulsória de doenças e agravos relacionados ao trabalho do SINAN em um volume expressivo de Unidades, todas com profissionais capacitados para este fim, no entanto como vimos no capítulo que traz dados epidemiológico do SINAN, especialmente as doenças ainda tem baixo número de notificação.

10. REDE DE APOIO SOCIAL E INSTITUCIONAL AOS TRABALHADORES

A rede de apoio social aos trabalhadores do município é composta por entidades sindicais, que se organizam por categoria ou ramo de atividade, conforme trazemos na tabela abaixo.

CENTRAIS SINDICAIS EM ATIVIDADE TRÊS LAGOAS/MS, 2023		
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Sindicato dos Contabilistas de Três Lagoas	R. Raylido Oliveira Gomes, 927 - Jd Alvorada	(67) 99998-4808/ 3522-0743
Sindicato dos Empregados da Saúde	R. Bruno Garcia, 2 - Centro	(67) 3522-5445
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	R. Elvírio Mario Mancini, 484 - Centro	(67) 3521-3631
Sindicato dos Empregados no Comércio de Três Lagoas	R. Dr. Orestes Prata Tibery, 1305 - Colinos	(67) 3521-1077
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Três Lagoas	R. Manoel Pedro de Campos, 1050 - N ^a Sra. Aparecida	(67) 3521-9537
Sindicato dos Trab. nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Três Lagoas	R. Quinze de Junho, 1509 - Santa Rita	(67) 3521-8629/ 99977-9073
Sindicato dos Trab. na Ind. da Const. Civil Pesada do Bolsão Sul Mato-grossense	R. José Sejopoles, 2079 - Jd Oiti	(67) 3521-7178 / 3522-4739
Sindicato dos Trabalhadores em Educação	R. Zuleide Perez Tabox, 836 - Centro	(67) 3521-4831



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias	R. Elmano Soares, 403 - Centro	(67) 3522-4342
Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis	R. Dr. Oscar Guimarães, 419 - Centro	-
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins	R. João Carrato, 845 - Centro	(67) 3522-8643
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Três Lagoas	R. Visconde Tamandaré, 1198 - Jardim Nova Ipanema	(67) 3521-7212
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose	R. Oswaldo Colete, 2580 - Nova Três Lagoas	(67) 99616-0241
Sindicato Rural de Três Lagoas	Av. Ranulpho Marques Leal, 1850 - Jardim Alvorada	(67) 3521-4049
Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Três Lagoas e Região	R. Bernardino R. Montalvão, 189 - Da Lapa	(67) 3522-8287

Já a rede de apoio institucional é configurada por instituições públicas que têm atribuições específicas e afins à Saúde do Trabalhador.

Abaixo apresentamos instituições para apoio aos trabalhadores e trabalhadoras do território.

INSTITUIÇÕES DE INTERESSE AO TRABALHADOR TRÊS LAGOAS/MS, 2023		
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT	Av. Dr. Eloy Chaves, 43 - Centro	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	R. Zuleide Pérez Tabox, 336 - Centro	(67) 3521-2397
Ministério Público do Trabalho/ Procuradoria do Trabalho no Município de Três Lagoas	R. Paranaíba, 1937 - Jardim Primavera	(67) 3509-2000
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais - TLPREV	Av. Dr. Eloy Chaves, 956 - Centro	(67) 3521-4904

11. ANÁLISE FINAL

Toda a informação consolidada e analisada neste documento possibilita conhecermos a realidade do trabalho no município de Três Lagoas, tanto no que se refere ao trabalho formal quanto ao trabalho informal. Além disso possibilita também, conhecermos os trabalhadores do município.



Neste capítulo final, traremos em síntese, uma análise especialmente no que se refere a população trabalhadora mais vulnerável e aos maiores riscos identificados.

Considerando o trabalho informal, verificamos que dentre os trabalhadores declaradamente “autônomos” identificados pela APS, mais da metade não contribui para a previdência social.

Sobre os trabalhadores declaradamente “autônomo sem contribuição à Previdência Social”, os quais totalizam 5.209 pessoas, temos a ocupação “pedreiro” em 1ª posição. Ocupações relativas à construção civil apareceram 4 vezes dentre as 20 principais ocupações desses trabalhadores.

Atividades econômicas relativas à construção civil tem alto grau de risco (3 e 4), o que associado a maior vulnerabilidade do trabalhador autônomo traz preocupação quanto a ocorrência de acidentes de trabalho, sua gravidade e a insegurança socioeconômica trazida pelos acidentes.

Vemos isso ao analisar os casos de Acidente de Trabalho notificados no SINAN, no período de 2021 a 2023 (jan a ago), na qual a ocupação mais frequente foi “pedreiro”; e “servente de obras” apareceu em 3º lugar. Sabemos que apesar das regras de saúde e segurança no trabalho também se aplicarem a trabalhadores autônomos, muitos deles as enxergam como perda de tempo e gasto desnecessário. A falta de treinamento, de percepção de risco, de uso de EPI's e EPC's básicos para a indústria da construção, faz com que os acidentes sejam ainda mais graves.

Agora trazemos algo que mais uma vez chama atenção, com relação à parte do corpo atingida. Observa-se que em todos os anos listados as mãos (mãos e dedos) são a parte do corpo mais afetada, na somatória do período analisado estas correspondem a 33,5% do total de notificações no SINAN. Considerando as informações relativas a CAT, como parte do corpo mais frequentemente atingida temos “dedo” em 1º lugar e “mão” em 4º.

Para a maioria das atividades as mãos são as principais ferramentas de trabalho, o que faz com que elas fiquem mais expostas. Lesões em mãos, por mais simples que sejam, resultam geralmente em incapacidade funcional, temporária ou permanente, prejudicando de forma significativa a vida do trabalhador dentro e fora do trabalho.

No ano de 2022 a VISAT de Três Lagoas elaborou uma atividade educativa sobre essa temática e desde então tem disponibilizado para empresas do município. A atividade educativa denominada “Campanha de Cuidados com as Mãos” será realizada também no ano de 2024.

A pior evolução possível para um Acidente de Trabalho é o óbito, avaliando neste momento os dados do SINAN estes somaram 22 casos no período analisado, sendo 17 devido ao acidente e 5 por outras causas. Sobre o tipo de Acidente que causou óbito, 50% corresponde a acidente de trajeto, 45,5% corresponde a acidente típico e temos 1 caso com informação ignorada.



Analisando somente o ano atual, em que o município soma até agosto o total de 11 óbitos por acidente de trabalho notificados, 72,7% destes correspondem ao tipo trajeto.

Verificamos especialmente no último ano um aumento expressivo no número de Acidentes de Trabalho causados por acidente de trânsito, a grande maioria com gravidade. Vimos um aumento nos acidentes de trajeto que tem acometido diversas categorias e também nos acidentes típicos que acometem principalmente motoristas.

Dentre os casos de Acidente de Trabalho notificados no SINAN, no período analisado, a ocupação “Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)” aparece em 2º lugar com mais frequência. Essa posição se repete quando analisamos as 10 ocupações mais frequentes com CAT.

É importante lembrar que uma efetiva atuação frente aos desafios trazidos pelas situações de maior vulnerabilidade dos trabalhadores e atividades de trabalho de maior risco, requer ação multiprofissional e intersetorial, com comprometimento e protagonismo de todos os envolvidos neste processo, sendo órgãos públicos, empresas, empregadores, trabalhadores, profissionais de saúde, entre tantos outros.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. Senado Federal Notícias. **Recordista em desigualdade, país estuda alternativas para ajudar os mais pobres**. Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/03/recordista-em-desigualdade-pais-estuda-alternativas-para-ajudar-os-mais-pobres>>. 12/03/2021.

ATLAS BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)/Fundação João Pinheiro/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD BRASIL). **Perfil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/500830>>. Acesso em: agosto/2023.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. **Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia**. Salvador: DIVAST, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ASIS - Análise de Situação de Saúde/Ministério da Saúde, Universidade Federal de Goiás**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Nota Informativa nº 94, de 26 de julho de 2019: Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

DATASUS/SCNES. Ministério da Saúde. Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **Relatório de Estabelecimentos por Tipo**. Informação disponibilizada pela Auditoria Municipal de Saúde de Três Lagoas/MS em 31/08/2023.

E-SUS. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Relatório de Cadastro Individual. Estado de Mato Grosso do Sul. Município de Três Lagoas**. Disponível em: <<https://esus.treslagoas.ms.gov.br/>>. Acesso em: 22/09/2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/tres-lagoas/panorama>>. Acesso em: agosto/2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisas**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/tres-lagoas/pesquisa>>. Acesso em: agosto/2023.

NOVO CAGED. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Painel de Informações do Novo CAGED**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: agosto/2023.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. Ministério Público do Trabalho-MPT/Organização Internacional do Trabalho-OIT. Plataforma SmartLab. **Retrato de Localidade**.



Disponível em: <<https://smartlabbr.org/sst/localidade/5008305?dimensao=frequenciaAcidentes>>. Acesso em: agosto/2023.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. Ministério Público do Trabalho-MPT/Organização Internacional do Trabalho-OIT. Plataforma SmartLab. **Igualdade de Oportunidades**. Disponível em:

<<https://smartlabbr.org/trabalhodecente/localidade/5008305?dimensao=oportunidade>>. Acesso em: agosto/2023.

RESOLUÇÃO SES/MS Nº 48, DE 03 DE OUTUBRO DE 2019. **Aprova o Regulamento Técnico para a implantação e implementação do Programa de Incentivo Estadual para as ações de Saúde do Trabalhador em Mato Grosso do Sul**. 2019.

SIA7. Sistema Integrado de Arrecadação. Prefeitura Municipal de Três Lagoas/MS. **Rol Cadastral do Mobiliário**. Três Lagoas/MS, 2023.

SINAN NET. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde. Agravos de Saúde do Trabalhador. **Banco de dados**. Acesso em: setembro/2023.

TABNET/SIM. Sistema de Informações sobre Mortalidade. Ministério da Saúde. Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul. Informações de Saúde (TABNET). **Mortalidade**. Disponível em: <<http://tabnet.saude.ms.gov.br/cgi/deftohtm.exe?dados/SIM/OBMS.def>>. Acesso em: setembro/2023.

Três Lagoas, 23 de novembro de 2023.

Polyana Rossino Cestari

Coordenadora de Vigilância em Saúde do
Trabalhador

Larissa Martins Linard

Diretora de Vigilância e Saneamento

Elaine Cristina Ferrari Fúrio

Secretária Municipal de Saúde